

Cultivo *in vitro* de orquídea sob luz natural com diferentes espectros luminosos.

Correa, Vinícius Rodrigues Silva¹; Silva, Adriano Bortolotti²; Dias, Iara Eleutéria³; Araújo, Thaís Helena⁴

¹Graduando em Agronomia (UNIFENAS), Campus Alfenas, Rod. MG 179, Km 0 – Câmpus Universitário, CEP: 37130-000, Alfenas, Tel: (35) 32993000, email: suiciniwaerroc@yahoo.com.br; ²Professor da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (Orientador), email: bortolot@bol.com.br; ³Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: lara3coracoes@hotmail.com.br; ⁴Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: nenapa@bol.com.br.

As orquídeas são cultivadas pela exotividade e beleza de suas flores. A utilização de luz natural na micropropagação apresenta vantagens, como a eliminação dos gastos com luz artificial, instalações simplificadas e durante a aclimatização o estresse causado à planta é menos intenso. Além disso, o emprego de luz natural pode favorecer o cultivo fotoautotrófico ou fotomixotrófico. O presente trabalho teve por objetivo verificar o crescimento *in vitro* de plântulas de orquídeas em estufa com Sombrite® 50% (azul, preto, vermelho) e Clarite® em combinação com Meio de cultura MS com emprego de banana (00 ou 50g/L). A testemunha foi mantida em sala e crescimento com luz artificial e temperatura controladas (26 ± 1°C). As plântulas (*Dendrobium nobile*) utilizadas no experimento apresentavam aproximadamente 1 cm de comprimento e foram obtidas a partir da germinação *in vitro* de sementes em meio Knudson. Na montagem dos experimentos foram usados frascos com capacidade para 250 mL, nos quais foram adicionados 30 mL de meio de cultura. O experimento foi composto por um fatorial simples (4x2), constando de 4 espectros luminosos e 2 meios de cultura (com e sem banana), totalizando 8 tratamentos. O delineamento foi o inteiramente casualizado com 4 repetições e 5 plantas por parcela. As avaliações foram realizadas aos 90 dias de cultivo. Para a variável altura de plântulas, melhores resultados foram obtidos com emprego de 50g/L de banana. A massa fresca da planta apresentou maior desempenho com o uso de Clarite® combinado com meio de cultura MS acrescido de 50g/L de banana. O comprimento do sistema radicular apresentou melhor desempenho em sala de crescimento ou em ambiente com Sombrite® preto, em ambos os casos em meio de cultura MS acrescido de 50g/L de banana.

PALAVRAS-CHAVES

Orquidaceae; Micropropagacao, Luz natural